

Principais ações e produções:

- Nota de orientação dirigida à categoria.
- Participação do Grupo de Trabalho Nacional sobre Laicidade, Espiritualidade e Religião.
- Psicologia, Laicidade, Espiritualidade, Religião e Outras Tradições: Encontrando Caminhos para o Diálogo.
- Leituras da Religiosidade Brasileira: Pierre Sanchis, entre a Cultura e a Psicologia
- I Congresso Mineiro de Psicologia, Laicidade, Espiritualidade, Religião e Outros Saberes Tradicionais: Anais.
- I Congresso Mineiro de Psicologia, Laicidade, Espiritualidade, Religião e Outros Saberes Tradicionais: Reflexões Contemporâneas.



Acesse a página da Comissão, veja a agenda de atividades e baixe as publicações gratuitamente.



O Conselho Regional de Psicologia é uma autarquia de direito público, com o objetivo de orientar, fiscalizar e disciplinar a profissão de psicólogo(a), zelar pela fiel observância dos princípios éticos e contribuir para o desenvolvimento da Psicologia como ciência e profissão. Faz parte do Sistema Conselhos, estando diretamente ligado ao Conselho Federal de Psicologia.



CONSELHO
REGIONAL DE
PSICOLOGIA
MINAS GERAIS

Participe das atividades da Comissão de Orientação em Psicologia, Laicidade, Espiritualidade, Religião e outros saberes tradicionais.

www.crpmg.org.br
[instagram.com/crpmg](https://www.instagram.com/crpmg)

Comissão de Orientação em Psicologia, Laicidade, Espiritualidade, Religião e outros saberes tradicionais (CLEROT)



CONSELHO
REGIONAL DE
PSICOLOGIA
MINAS GERAIS

A Comissão de Orientação em Psicologia, Laicidade, Espiritualidade, Religião e Outros Saberes Tradicionais (Clerot/CRP-MG) promove reflexão sobre a relação entre a Psicologia e essas temáticas. Seu objetivo é promover uma Psicologia laica, que respeite a diversidade cultural e os Direitos Humanos, integrando essas especificações ao campo psicológico por meio de diálogo de forma inclusiva, sem influências dogmáticas. Dessa maneira, a Clerot valoriza suas temáticas como constituintes psicossociais, confirmando assim a importância do diálogo entre diferentes saberes - tradicionais - modernos - para a melhor compreensão acerca dos seres humanos.

A **Clerot** concebe suas temáticas como apresentado a seguir:

A **Laicidade** é um substantivo feminino, proveniente do termo latino *laicus*, cuja origem descende do grego *laós*, designando “povo” em sentido universal. Com efeito, uma Psicologia laica deve compreender e respeitar as especificações humanas e culturais, como contextos importantes para a promoção e manutenção da saúde psíquica. Uma Psicologia laica implica afirmar a inclusão de todos os fenômenos humanos que interessam a uma Ciência da subjetividade humana, assim como abarcar todo o propriamente humano de todo o “povo” e de todas as épocas e culturas, em suas diversas manifestações.

A **Espiritualidade** como condição inerente aos seres humanos, indistintamente. A Psicologia reconhece a importância crucial da espiritualidade, mas elucida que o exercício

da espiritualidade não implica a necessidade de encontros ritualísticos. A espiritualidade é uma dimensão humana que nos permite encontrar sentido para a existência. O que precisamos é buscar em nosso próprio interior os elementos de significação da vida. Dessa maneira, a espiritualidade possibilita aprender a lidar com nossos fantasmas, viver nossas angústias, reconhecer nossa trajetória e nossa história.

A **Religião** é concebida como um fenômeno multifacetado que envolve crenças, rituais, práticas e valores compartilhados por grupos. Essa dimensão religiosa desempenha papéis diversos, oferecendo significado e propósito, influenciando o comportamento individual e coletivo. A religião é relevante à Psicologia porque desempenha um papel significativo nas esferas subjetiva, social e cultural para as pessoas em nossa sociedade.

E **Outros Saberes Tradicionais** são compreendidos como práticas que envolvem tradições de cuidado de culturas diversas, transmitidas pela oralidade e amparadas em cosmovisões de diferentes paradigmas, quer sejam ocidentais, quer sejam orientais. Esses modelos envolvem cartografias de consciência de amplo espectro, privilegiam técnicas não invasivas e prezam pelo empoderamento do ser humano por meio de um cuidado compartilhado e humanizado. Assim como recomenda a Declaração de Veneza da UNESCO (1986, art. 2):

[...] mesmo admitindo as diferenças fundamentais entre Ciência e Tradição, reconhecemos ambas em complementaridade e não em contradição. Esse novo e enriquecedor intercâmbio entre Ciência e as diferentes

Tradições do mundo abre as portas para uma nova visão da humanidade [...].

A Clerot reconhece a importância da diversidade e promove a aproximação entre saberes plurais numa perspectiva transversal. Nesse sentido, em conformidade com suas temáticas, a Clerot promove uma prática inclusiva que visa a uma Psicologia laica, de forma crítica e ética, promovendo intercâmbios que favoreçam a compreensão mútua entre os saberes. Além disso, ela tem caráter teórico, que preza pela cientificidade do fazer psicológico. Dessa maneira, a Clerot, numa perspectiva bio-psico-social-espiritual, conforme preconiza a Organização Mundial de Saúde (OMS), reconhece a importância dos saberes (tradicionais e modernos) para a experiência humana.

Em resumo, a Clerot promove eticamente o diálogo entre as diferentes culturas e saberes com a Psicologia, por meio de debates públicos, reuniões temáticas, produções acadêmicas e ações de sensibilização que contemplem, entre outras questões, a Laicidade, a Espiritualidade, a Religião e os Outros Saberes Tradicionais. A Clerot cumpre seu compromisso com a Psicologia enquanto ciência e profissão, conforme apresentado a seguir.

Escaneie o QR code para acessar a **Resolução CFP nº 07/2023**, sobre o caráter laico da prática psicológica.

